

ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL CONTRA COVID 19 EM UMA UBS DE IPORÁ/GO

ANALYSIS OF THE VACCINE SITUATION AGAINST COVID 19 IN A UBS IN IPORÁ/GO

*Francielle Moreira Rodrigues¹ Kellyta Thamara dos Santos Gomes² Abner Mendes De Marães³ Ana
Clara Rodrigues Pereira⁴ Nycolle Sousa Fernandes⁵ Vitória Silva Cordeiro⁶ Nildevânia Macedo
Moreira⁷ Caroline Queiroz de Freitas⁸ Eliene marques do Amaral⁹ Thays Oliveira Silva¹⁰*

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente o número de vacinações contra covid 19 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Iporá/GO e demonstrar adesão da população local com relação as campanhas de vacinação pós pandemia. Trata-se de um estudo quantitativo abrangendo a população atendida na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Iporá/GO de janeiro a outubro de 2023. Foi possível perceber com este estudo que mesmo após a pandemia a procura pelas vacinas nas UBSs continua, porém não como no ano anterior e que a unidade pesquisada continua seu trabalho de conscientização sobre a importância da vacinação. Ademais, sugerem-se novos estudos que possam associar mais fatores com os casos notificados por covid-19 nestes serviços.

Palavras-chave: Pandemia; Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT

The objective of this study was to quantitatively evaluate the number of vaccinations against COVID 19 in a Basic Health Unit (UBS) in the city of Iporá/GO and demonstrate adherence of the local population to post-pandemic vaccination campaigns. This is a quantitative study covering the population served in the coverage area of a Basic Health Unit (UBS) in the city of

Iporá/GO from January to October 2023. It was possible to understand with this study that even after the pandemic the demand vaccinations in UBSs continues, but not as in the previous year and the researched unit continues its work to raise awareness about the importance of vaccination. Furthermore, new studies are suggested that could associate more factors with reported cases of COVID-19 in these services.

Keywords: Pandemic; Basic health Unit.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o primeiro caso confirmado de covid-19 foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 (Ministério da Saúde, 2020).

Em busca de reduzir a disseminação desse vírus e acabar com a pandemia, cientistas ao redor do mundo trabalharam em busca do desenvolvimento de vacinas eficientes e seguras em tempo recorde para combater o patógeno. No momento da confecção deste artigo, 104 vacinas estão em desenvolvimento, sendo 8 aprovadas pela Organização Mundial da Saúde (Knoll *et al.*, 2020).

A pandemia covid-19 tem nas vacinas a esperança mais promissora e ansiosamente esperada. O processo de produção vacinal segue as fases de um estudo clínico, com etapas pré-clínicas, realizadas em laboratórios, em geral, em modelos animais, objetivando avaliação de dose e toxicidade nesta população (Lima *et al.*, 2021).

O alcance do desempenho demonstrado pelas vacinas nos ensaios clínicos está, agora, posto à prova das tensões e disputas políticas balizadas pelo nacionalismo vacinal; da grande concentração da produção de medicamentos em laboratórios privados; do negacionismo viral e dos movimentos antivacina; do avanço do neoliberalismo sobre as políticas de acesso universal à saúde e das históricas desigualdades nacionais e locais no acesso à saúde (Castro, 2021).

No caso do Brasil, por ser um importante player global na produção e demanda de medicamentos e imunobiológicos, possuindo um histórico relevante na diplomacia da saúde, na quebra de patentes e no desenvolvimento e aplicação de campanhas de vacinação, caracterizou-se no contexto da pandemia da Covid-19 como um país retardatário no cenário de produção da produção de vacinas em função da politização existente em torno da pandemia perdendo espaço para potencias emergentes na diplomacia da saúde na produção de vacinas contra a Covid-19, como Cuba, Irã e Cazaquistão (OMS, 2021).

Para proteger a vida das pessoas, uma imunização eficaz e segura contra a COVID-19 deve ser considerada um bem público global, e as vacinas devem ser produzidas em volumes maiores, distribuídas de acordo com critérios éticos e epidemiológicos e fornecidas sem nenhum custo para o usuário. Isso pode ser alcançado renunciando-se aos direitos de propriedade intelectual para vacinas contra a COVID-19, compartilhando abertamente a tecnologia das vacinas. Trata-se, em última instância, de cumprir as obrigações com os direitos humanos para o mundo todo, promovendo, ao invés de impedir, o acesso mundial à vacina (Souza *et al.*, 2021).

O controle da pandemia só será possível a partir de esforço global conjunto, principalmente quando uma parcela substancial da população mundial estiver vacinada. Apesar do avanço da vacinação no mundo, até setembro de 2021, mais de 80% das vacinas haviam sido aplicadas em países ricos ou de renda média, tendo menos de 1% sido aplicado em países pobres, o que demonstra o monopólio e realça a iniquidade na aquisição e no acesso às vacinas (Nunes *et al.*, 2022).

Diante do fim da pandemia nos deparamos com um cenário de pouca adesão a vacinação contra covid 19, isso justifica a necessidade de estudos como este que demonstra a real disponibilização destes imunobiológicos e a adesão da população a necessidade de se continuar cumprindo os esquemas vacinais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar quantitativamente o número de vacinações contra covid 19 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Iporá/GO.

2.2 Objetivos Específicos

- Levantar dados sobre número de vacinados contra covid 19 por determinadas faixas etárias;
- Demonstrar adesão da população local com relação as campanhas de vacinação pós pandemia;
- Enfatizar a necessidade de se continuar com orientações sobre educação em saúde, focando na importância em se continuar cumprindo os esquemas vacinais para evitar uma recidiva da doença em nosso meio.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo abrangendo a população atendida na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Iporá/GO de janeiro a outubro de 2023. A Enfermeira que atua como responsável pela Unidade foi entrevistada e respondeu um breve questionário contendo as seguintes perguntas elaboradas

(Quadro 1- Perguntas do Questionário da Pesquisa).

Perguntas do Questionário da Pesquisa (QP):

- a) *Número de pessoas adultas vacinas?*
- b) *Número de crianças vacinadas?*
- c) *Quantidade de reações adversas após a vacina?*
- d) *A UBS promove palestras de Educação em Saúde voltada para conscientização da vacinação?*
- e) *Número de notificação de casos de COVID 19 na UBS de janeiro a outubro de 2023?*

Realizado pedido formal de autorização para a entrevista.

Fonte: Autores, 2023.

Este estudo também seguiu um padrão de avaliação dos dados coletados de acordo com critérios de qualidade metodológica seguindo algumas dimensões

(Quadro 2- Dimensões dos critérios para coleta e análise dos dados coletados para o estudo):

Dimensões dos critérios para coleta e análise dos dados coletados para o estudo:

- 1) *Objetivos do estudo;*
- 2) *Adequação do desenho metodológico a questão norteadora;*
- 3) *Descrição dos procedimentos metodológicos;*
- 4) *Avaliação da amostra (respostas);*
- 5) *Detalhes da coleta de dados;*
- 6) *Rigor na análise dos dados;*
- 7) *Responsabilidade na apresentação e discussão dos resultados.*

Fonte: Autores, 2023.

Todos os dados foram coletados via formulário específico contendo um questionário elaborado pelos autores deste estudo, armazenados em arquivo Excel e processados utilizando ferramentas de estatística no software Microsoft Excel.

4. RESULTADOS E DISCUÇÃO

Com relação ao levantamento quantitativo de pessoas vacinadas contra covid 19 nesta UBS de janeiro a outubro de 2023 foi possível constatar em números absolutos de acordo com registros formais da própria unidade que o total de adultos é absolutamente maior que o total de crianças vacinadas nesta unidade.

(Gráfico 1- Vacinação contra covid 19).



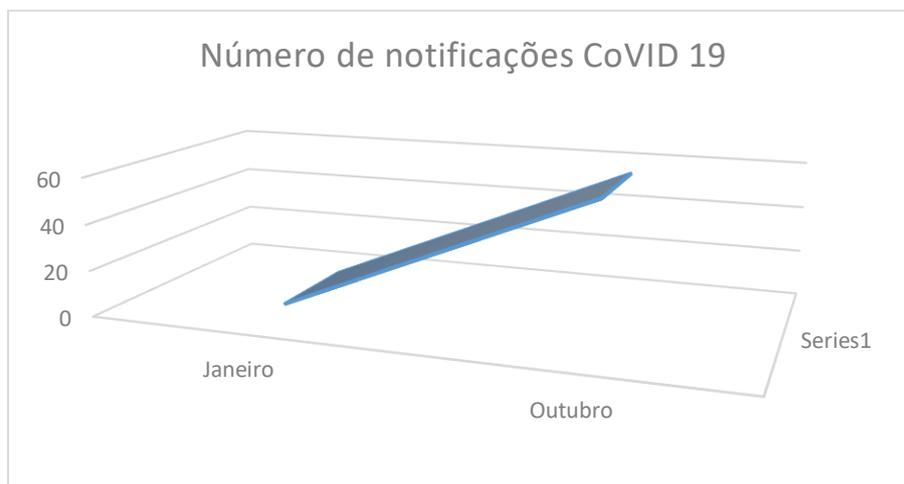
Fonte: Autores, 2023.

No Brasil, no período avaliado, foi observado uma cobertura vacinal média, para todas as vacinas presentes no calendário do PNI dentro do escopo do estudo, de 88,81% (Procianoy et al. 2021). Percebe-se pelos registros uma queda da procura por essa vacina na unidade, quando comparado ao ano anterior (ainda em pandemia). Entre os motivos para a menor adesão à vacinação estão a propagação de notícias falsas nas mídias digitais acerca de possíveis efeitos colaterais atribuídos a vacinas e questionando a segurança delas, promovendo, por consequência, o fenômeno da hesitação e da recusa vacinal (Procianoy *et al.*, 2021).

A ser perguntado sobre a periodicidade de Palestras sobre Educação em Saúde com foco a adesão às campanhas de vacinação, a responsável da unidade alegou que fazem periodicamente palestras, mobilizações, dias D de vacinação em massa e o comparecimento em eventos públicos para atender o maior número de pessoas a serem vacinadas. A unidade não registros de reações adversas após a aplicação de vacinas contra covid 19, independente da marca da vacina.

Com relação ao número de casos notificados de covid 19 na respectiva unidade, constatou-se que foram registrados

(Gráfico 2- *Demonstrativo dos casos notificados pela UBS*).



Fonte: Autores, 2023.

Neste cenário, através da Atenção Primária a Saúde (APS), a Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou Unidade Básica de Saúde (UBS) compõe um importante papel no que tange a reorganização e comunicação do cuidado frente a covid-19, pois rastreia os usuários e possibilita a resolução de problemas por esta principal porta de entrada, evitando o encaminhamento desnecessário de pessoas a prontos-socorros e hospitais (Harzheim *et al.*, 2020).

Observando este contexto, é necessário enfatizar as funções das Unidades Básicas de Saúde e torná-las mais eficientes, como a descrição, territorialização, acesso, vínculo com a equipe de saúde, integralidade, monitoramento dos casos suspeitos e leves de COVID-19. Para que haja prevenção da doença, precisa ocorrer o replanejamento dos fluxos de usuários nesses serviços e o compromisso do MS no enfrentamento (Sarti *et al.*, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pandemia de CoVID-19, o trabalho em equipe dos profissionais da atenção primária das Unidades Básicas de Saúde (UBS) teve um papel crucial na descrição de usuários, a fim de diminuir a disseminação do vírus.

A infecção por COVID-19 foi uma emergência global, portanto o perfil epidemiológico dos usuários da atenção primária à saúde foi semelhante na maioria das regiões e, no que tange a

implantação de estratégias para a prevenção e controle da doença, muitos serviços tiveram poucas demandas para outros atendimentos. A maioria dos serviços prestados pela atenção básica agiu de forma adequada na detecção de casos novos, tratamento e prevenção de agravos.

Foi possível perceber com este estudo que mesmo após a pandemia a procura pelas vacinas nas UBSs continuam, porém não como no ano anterior e que a unidade pesquisada continua seu trabalho de conscientização sobre a importância da vacinação.

Ademais, sugerem-se novos estudos que possam associar mais fatores com os casos notificados por COVID-19 nestes serviços.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro R. Vacinas contra a Covid-19: o fim da pandemia? *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31(1), e310100, 2021. Acessado em 08/11/23.

Lima FJE, Almeida MA, Kfoury AR. Vacinas para COVID-19 - o estado da arte. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 21 (Supl. 1): S21-S27, fev., 2021.

Our OMS world in data. “Coronavirus(COVID-19) Vaccinations”. *Our World in Data* [21/06/2021]. Acessado em 08/11/23.

Nota da Anvisa: Anvisa analisa pedido da Pfizer para incluir crianças em vacina contra Covid. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-analisa-pedido-da-pfizer-para-incluir-criancas-em-vacina-contracovid>. Acessado em 08/11/23.

Knoll MD, Wonodi C. Oxford–AstraZeneca COVID-19 vaccine efficacy. Elsevier. DOI:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32623-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32623-4). 2020. Acessado em 08/11/23.

Harzheim E, Martins C, Wollmann L, Pedebos LA. et al. Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. *Ciência & saúde coletiva*, v. 25, p. 2493-2497, 2020. Acessado em 08/11/23.

Sarti T D, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida APS. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, p. e2020166, 2020. Acessado em 08/11/23.

Souza FPEL, Buss MP. Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19. *Cad. Saúde Pública*; 37(9):e00056521; 2021. Acessado em 08/11/23.

Nunes CP, Ribeiro RG. Equidade e vulnerabilidade em saúde no acesso às vacinas contra a COVID-19. *Rev Panam Salud Publica* 46, 2022. Acessado em 08/11/23.

Procianoy SG, Junior RF, Lied FA et al. Impacto da pandemia do COVID-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(3):969-978, 2022. Acessado em 08/11/23.